

PRÉMIO BEATRIZ ÂNGELO - 8 MARÇO 2013

Querida comunidade educativa da Escola Secundária Pedro Alexandrino pelo facto de hoje, de forma muito particular vos sentir a todos presentes no meu coração, partilho as minhas palavras de agradecimento e louvor pelo dia de hoje.

A atribuição de tão significativo galardão em tão importante dia coloca-me numa situação delicada por conviverem dentro de mim sentimentos de espanto, alegria, imerecimento e profundo agradecimento por ver reconhecido o trabalho por todos realizado na Escola Secundária Pedro Alexandrino, especialmente no ano em que esta instituição completa 25 anos de existência.

Desde que de mim tenho memória que, por educação familiar e social, fui sensibilizada para estar atenta aos outros, numa perspetiva solidária que atravessou todas as minhas vivências tanto na Guiné Bissau como em Portugal. Gostaria aqui de agradecer os exemplos de dedicação e de generosidade que me foram transmitidos, em primeiro lugar, pelos meus pais, que tenho a alegria de ver aqui presentes, pelos meus irmãos que comigo partilharam esta minha existência, pela minha alargada família que me ajudou a crescer, pelos amigos que comigo trilharam caminhos, de que fazem parte colegas, funcionários e alunos da ESPA que tanto me têm engrandecido. Gostaria ainda de referir, com muito carinho, todos os colegas que comigo trabalharam e trabalham na direção da escola, que agora se encontra distinguida. Reservo para o fim um agradecimento muito especial ao meu marido e aos meus filhos, porque sei que estão comigo nos bons e nos maus momentos, por são vida para mim e porque mesmo no meio de todas as dificuldades inerentes a estas funções, me protegem incondicionalmente.

Com todos partilho este prémio!

Ao desenhar o meu projeto de vida, as preocupações educacionais impuseram-se e a minha pertença à Escola Secundária Pedro Alexandrino, praticamente desde a sua fundação, converteu-a numa segunda casa que muito estimo.

Ouvir o sentir da comunidade educativa e ensaiar a conjugação possível entre as suas necessidades e os enormes desafios que se nos colocam na gestão de um estabelecimento de ensino tem sido a minha maior preocupação. Contudo, considero tal tarefa imperfeita e inacabada, sobretudo nos tempos conturbados que vivemos, pelo crescente número de situações sociais que comprometem o acesso de todos ao ensino, pela desmotivação entre docentes que teimo em combater e pela diminuição do capital humano ao serviço das escolas.

É então chegado o momento de dizer que está lançado o verdadeiro convite à cidadania individual e coletiva por ser ela responsável pela resolução de numerosas situações. Tenho experiência desta solidariedade civil que impossibilitaria o ensino em muitos casos, se não existisse. E devo salientar que a ESPA tem disso sido exemplo.

Por estes motivos e por este prémio evocar Beatriz Ângelo, que se destacou pela persistência nas suas convicções, encaro-o como um estímulo a continuar, a corrigir e a melhorar naquilo que esta comunidade julgar pertinente, pelas qualidades de perseverança que julgo possuir.

Não resisto a citar a extraordinária filósofa alemã Hannah Arendt, heroína da 2ª guerra mundial pela luta travada contra o regime nazi:

"A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é também, onde decidimos se amamos as nossas crianças o bastante para não as expulsar do nosso mundo e não as abandonar aos seus próprios recursos, e muito menos para arrancar das suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as, em vez disso, e com antecedência, para a tarefa de renovar o mundo".

A todos agradeço e dedico esta distinção...

porque o sucesso de um tem de ser o de todos e o de todos não pode excluir ninguém!